

Manifestação oral pelo uso do ecstasy: relato de dois casos

Biancardi MR, da Silveira HA, Barbeiro CO, Fernandes D, de Albuquerque DR, Léon JE,
Pereira Filho VA, Bufalino A

Resumo

O ecstasy (3,4-metilenodioximetanfetamina) é uma droga ilícita e o seu uso vem aumentando cada vez mais, principalmente entre os jovens. Suas manifestações orais incluem bruxismo, aumento da incidência de cárie, xerostomia e úlceras orais. O objetivo desse trabalho é relatar dois casos clínicos de reação ao ecstasy em mulheres jovens (22 e 27 anos) que procuraram o serviço de estomatologia apresentando erosões e ulcerações orais multifocais. As histórias médicas não revelaram doenças sistêmicas e nem uso de medicamento. As lesões eram cobertas por uma pseudomembrana branco-amarelada com borda eritematosa e apresentavam sintomatologia dolorosa. Após os exames realizados, as pacientes relataram ter feito o uso de ecstasy um dia antes do surgimento das lesões. Assim, associando os achados clínicos e o relato das pacientes, o diagnóstico final foi de reação oral ao uso do ecstasy. As lesões orais foram resolvidas em 2 e 4 semanas, sendo necessário empregar corticoterapia em um dos casos. Em conclusão, o consumo de ecstasy pode estar associado ao desenvolvimento de úlceras orais. Assim, os clínicos devem estar cientes desta condição e considerá-la no diagnóstico diferencial de erosões orais multifocais e ulcerações.

Palavras-chave: Ulceração, hipersensibilidade.